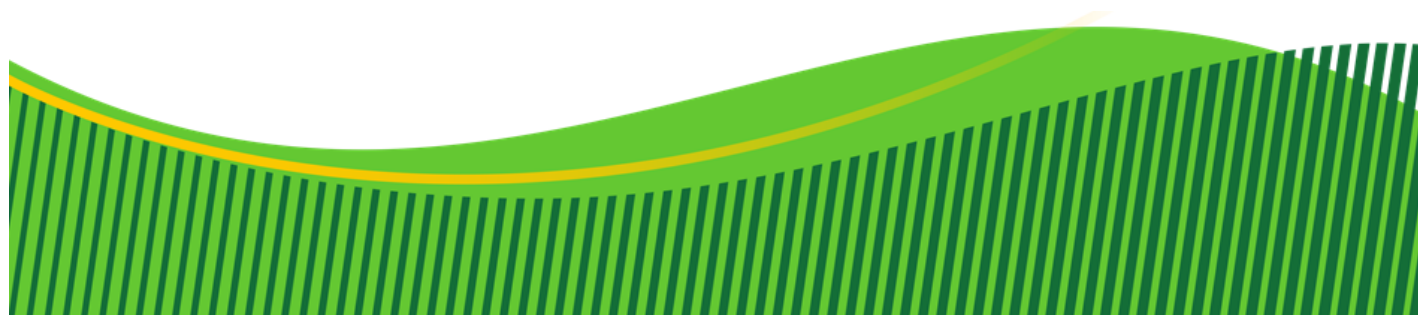


# Relatório Semestral 2017

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA

Diretoria Executiva de Administração e Finanças  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA  
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

ATIVO		30/06/2017	30/06/2016	PASSIVO		30/06/2017	30/06/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>820.188</b>	<b>573.275</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>370.363</b>	<b>226.467</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	9.658	6.262	DEPÓSITOS		160.119	123.739
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		382.654	284.638	Depósitos à Vista		150.717	112.681
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		8.988	6.415	Depósitos a Prazo		9.402	11.058
Correspondentes no país		418	996	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		159.629	69.283
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	373.248	277.227	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		13.231	10.764
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	374.549	252.432	Repasse Interfinanceiros		146.398	58.519
Operações de Crédito		409.067	276.718	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.198	2.284
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(34.518)	(24.286)	Recursos em Trânsito de Terceiros		3.198	2.284
OUTROS CRÉDITOS		32.448	27.121	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	5.743	4.260
Créditos por Avais e Fianças Honrados		815	4.051	Empréstimos País - Outras Instituições		5.743	4.260
Rendas a Receber		1.766	2.233	OUTRAS OBRIGAÇÕES		41.674	26.901
Diversos	(NOTA 06)	30.676	21.364	Cobrança e Arrecadação de Tributos		338	71
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(809)	(527)	Sociais e Estatutárias		3.664	2.074
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	20.879	2.822	Fiscais e Previdenciárias		1.523	1.317
Outros Valores e Bens		21.403	2.592	Diversas	(NOTA 12)	36.149	23.439
(Provisão para desvalorização)		(789)	-				
Despesas Antecipadas		265	230				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>142.748</b>	<b>81.261</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>382.836</b>	<b>268.382</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		92.119	44.762	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		382.836	268.382
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	92.116	44.387	DEPÓSITOS		373.980	267.733
Operações de Crédito		110.101	56.311	Depósitos a Prazo		373.980	267.733
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(17.985)	(11.924)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		7.252	649
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	3	375	Repasse Interfinanceiros		7.252	649
Diversos		3	375	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 12)	1.604	-
				Diversas		1.604	-
PERMANENTE		50.629	36.499	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>209.737</b>	<b>159.687</b>
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	23.056	18.850	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	119.988	93.544
Outros Investimentos		23.056	18.850	De Domiciliados no País		121.023	94.102
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	21.937	12.974	(Capital a Realizar)		(1.035)	(558)
Imóveis de Uso		2.097	2.097	RESERVAS DE SOBRAS		67.960	48.397
Outras Imobilizações de Uso		32.248	18.401	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		21.789	17.746
(Depreciação acumulada)		(12.408)	(7.524)				
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	5.636	4.675				
Outros Ativos Intangíveis		10.103	7.558				
(Amortização acumulada)		(4.467)	(2.883)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>962.936</b>	<b>654.536</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>962.936</b>	<b>654.536</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA**  
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

Descrição das contas	01/01/2017 a 30/06/2017			01/01/2016 a 30/06/2016 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>69.590</b>	<b>-</b>	<b>69.590</b>	<b>54.173</b>	<b>-</b>	<b>54.173</b>
Operações de Crédito	69.590	-	69.590	54.173	-	54.173
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(33.730)</b>	<b>(449)</b>	<b>(34.179)</b>	<b>(29.847)</b>	<b>(165)</b>	<b>(30.012)</b>
Operações de Captação no Mercado	(18.226)	(26)	(18.252)	(13.702)	(12)	(13.714)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.679)	(423)	(6.102)	(3.362)	(153)	(3.515)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.825)	-	(9.825)	(12.783)	-	(12.783)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>35.860</b>	<b>(449)</b>	<b>35.411</b>	<b>24.326</b>	<b>(165)</b>	<b>24.161</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(16.792)</b>	<b>3.426</b>	<b>(13.366)</b>	<b>(8.818)</b>	<b>2.968</b>	<b>(5.850)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.227	7.606	12.833	3.585	4.943	8.528
Rendas de Tarifas Bancárias	5.668	-	5.668	4.031	-	4.031
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(17.755)	(1.310)	(19.065)	(12.072)	(579)	(12.651)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(18.433)	(1.801)	(20.234)	(11.471)	(854)	(12.325)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(344)	(392)	(736)	(261)	(253)	(514)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 16)	22.948	42	22.990	20.820	69	20.889
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(14.103)	(719)	(14.822)	(13.450)	(358)	(13.808)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>19.068</b>	<b>2.977</b>	<b>22.045</b>	<b>15.508</b>	<b>2.803</b>	<b>18.311</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>586</b>	<b>28</b>	<b>614</b>	<b>285</b>	<b>1</b>	<b>286</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>19.654</b>	<b>3.005</b>	<b>22.659</b>	<b>15.793</b>	<b>2.804</b>	<b>18.597</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(870)</b>	<b>(870)</b>	<b>-</b>	<b>(851)</b>	<b>(851)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(511)	(511)	-	(507)	(507)
Provisão para Contribuição Social	-	(359)	(359)	-	(344)	(344)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>19.654</b>	<b>2.135</b>	<b>21.789</b>	<b>15.793</b>	<b>1.953</b>	<b>17.746</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA**  
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2016</b>	<b>85.508</b>	<b>48.397</b>	<b>7.505</b>	<b>141.410</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	7.463	-	(7.463)	-
Outras destinações	-	-	(42)	(42)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.119	-	-	2.119
Baixas de capital	(1.546)	-	-	(1.546)
Resultado do período	-	-	17.746	17.746
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2016</b>	<b>93.544</b>	<b>48.397</b>	<b>17.746</b>	<b>159.687</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>8.036</b>	<b>-</b>	<b>10.241</b>	<b>18.277</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>116.617</b>	<b>63.920</b>	<b>13.465</b>	<b>194.002</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.684	-	(9.372)	(6.688)
Destinações para reservas	-	4.040	(4.040)	-
Outras destinações	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.167	-	-	4.167
Baixas de capital	(3.480)	-	-	(3.480)
Resultado do período	-	-	21.789	21.789
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2017</b>	<b>119.988</b>	<b>67.960</b>	<b>21.789</b>	<b>209.737</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.371</b>	<b>4.040</b>	<b>8.324</b>	<b>15.735</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA**  
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>6.653</b>	<b>20.598</b>
Resultado do semestre	21.789	17.746
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>(15.136)</b>	<b>2.852</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(17.291)	723
(Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(357)	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(443)	189
Depreciação do imobilizado de uso	1.601	808
Amortização do intangível	704	314
Baixas do ativo permanente	7	33
Provisão para passivos contingentes	117	57
Dividendos SicrediPar	526	728
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>65.956</b>	<b>59.860</b>
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(8.981)	(3.723)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	434	(330)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(57.527)	22.539
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	56.711	(17.630)
(Aumento) em outros créditos	(4.946)	(9.333)
(Aumento) em outros valores e bens	(4.016)	(209)
Aumento em depósitos	96.977	136.032
Aumento em relações interdependências passivas	1.615	886
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	262	(19.587)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(888)	(589)
(Redução) em outras obrigações	(13.685)	(48.196)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>72.609</b>	<b>80.458</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.369)	(4.168)
Aplicações no Intangível	(777)	(1.063)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(4.146)</b>	<b>(5.231)</b>
Integralização de capital	4.167	2.119
Baixa de capital	(3.480)	(1.546)
Distribuição de Sobras	(6.741)	(42)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(6.054)</b>	<b>531</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>62.409</b>	<b>75.758</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	320.497	207.731
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	382.906	283.489

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/03/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.535 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 01/10/2016, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação, conforme quadro abaixo, as seguintes informações:

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes as Rendas de Tarifas Bancárias antes apresentados em Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços; os valores referentes aos descontos concedidos de crédito antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas foram transferidos de conta contábil a qual passa a ser apresentada em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais; os valores referentes as provisões e reversões das Coobrigações antes alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais e Outros Ingressos e Receitas Operacionais, respectivamente. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados totalmente em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas.

	2016 Original	Valor do ajuste	2016 Reapresentado
<b>DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS</b>			
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(30.159)</b>	<b>147</b>	<b>(30.012)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.930)	147	(12.783)
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.703)</b>	<b>(147)</b>	<b>(5.850)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	10.698	(2.170)	8.528
Rendas de Tarifas Bancárias	1.861	2.170	4.031
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(11.925)	(400)	(12.325)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	17.819	3.070	20.889
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(10.991)	(2.817)	(13.808)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em XX de XXXX de 2017. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

#### a) Incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sudeste Paraense - Sicredi Carajás PA

Em 03 de outubro de 2016 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sudeste Paraense - Sicredi Carajás PA. A incorporação foi realizada com base em laudo de avaliação sobre o patrimônio líquido contábil emitido por auditores independentes, com data-base de 30 de setembro de 2016. A incorporação foi realizada ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade.

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 30 de setembro de 2016 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

	<b>Saldo de Incorporação</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	
<b>Ativo circulante</b>	<b>92.846</b>
DISPONIBILIDADES	<b>2.503</b>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<b>16.483</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<b>62.069</b>
OUTROS CRÉDITOS	<b>4.357</b>
OUTROS VALORES E BENS	<b>7.434</b>
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>9.941</b>
PERMANENTE	<b>9.941</b>
INVESTIMENTOS	<b>4.206</b>
IMOBILIZADO DE USO	<b>4.735</b>
INTANGÍVEL	<b>1.000</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>85.334</b>
DEPÓSITOS	<b>72.056</b>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<b>4.832</b>
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<b>121</b>
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	<b>991</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<b>7.334</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17.453</b>
CAPITAL SOCIAL	<b>17.840</b>
RESERVAS DE SOBRAS	<b>11.421</b>
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	<b>(11.808)</b>

#### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

##### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

##### c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

##### d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

##### e) Provisão para operações de crédito



A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **f) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

#### **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### **k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### **o) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### **p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	9.658	6.262
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	373.248	277.227
Total	382.906	283.489

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

#### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	253.327	86.104	339.431	250.958
Financiamentos	11.818	10.867	22.685	18.623
Financiamentos rurais e agroindustriais	143.922	13.130	157.052	63.448
Carteira total	409.067	110.101	519.168	333.029

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	815	-	815	4.051
Devedores por compra de valores e bens	39	-	39	-
Títulos e créditos a receber (i)	21.717	3	21.720	13.012
Total	22.571	3	22.574	17.063

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

##### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	194.746	123.751	974	619
Nível B	1,00	191.382	115.917	1.914	1.159
Nível C	3,00	53.826	37.585	1.616	1.128
Nível D	10,00	36.354	31.200	3.635	3.120
Nível E	30,00	12.384	7.178	3.715	2.153
Nível F	50,00	18.983	9.708	9.492	4.854
Nível G	70,00	7.003	3.496	4.902	2.447
Nível H	100,00	27.064	21.257	27.064	21.257
Total		541.742	350.092	53.312	36.737

#### NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	762	452
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	3.383	1.746
Devedores por compra de valores e bens	39	-
Devedores por depósitos em garantia	120	74
Impostos e contribuições a compensar	660	587
Títulos e créditos a receber	21.717	13.011
Valores honrados	38	1
Cotas de consórcio	1.763	108
Devedores por convênios	-	35
Operações com cartões	130	337
Pendências a regularizar	1.703	1.220
Outros	361	3.793
Total Circulante	30.676	21.364

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	374
--	---	-----

Títulos e créditos a receber	3	1
Total realizável a longo prazo	3	375

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

#### NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	21.403	2.592
Imóveis	19.745	2.321
Veículos e afins	758	22
Bens em regime especial	900	249
Despesas antecipadas	265	230
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(789)	-
Total Circulante	20.879	2.822

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 789 (2016 - R\$ 0) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	11.466	9.388
Sicredi Participações S.A.	11.587	9.461
Outras Participações e Investimentos	3	1
Sicredi Fundos Garantidores	3	1
Total	23.056	18.850

#### NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2017			2016
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	34.345	(12.408)	21.937	12.974
Imobilizações em curso	-	5.039	-	5.039	1.996
Terrenos	-	70	-	70	70
Edificações	4%	2.027	(583)	1.444	1.527
Instalações	10%	13.126	(4.835)	8.291	4.943
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.090	(2.281)	3.809	2.244
Sistema de comunicação	10%	214	(95)	119	88
Sistema de processamento de dados	20%	6.709	(3.929)	2.780	1.780
Sistema de segurança	10%	698	(381)	317	162
Sistema de transporte	20%	372	(304)	68	164
Intangível (i)		10.103	(4.467)	5.636	4.675
Investimentos Confederação		10.103	(4.467)	5.636	4.675
Total		44.448	(16.875)	27.573	17.649

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 12,75% a.a. com vencimentos até 18/06/2019, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

#### NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Empréstimos no país - outras instituições	5.743	4.260
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	5.743	4.260
Total circulante	5.743	4.260

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 04/03/2018.

#### NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Cheques administrativos	10	11
Obrigações por convênios oficiais	10	8
Provisão para pagamentos a efetuar	6.311	4.346
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	641	259
Outras Contingências	13	15
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	3.772	2.483
Juros dívida subordinada (ii)	134	-
Pendências a regularizar	204	701
Operações com cartões	20.660	12.696
Demais fornecedores	631	495
Credores diversos	3.763	2.425
Total circulante	36.149	23.439
Principal dívida subordinada (ii)	1.604	-
Total exigível a longo prazo	1.604	-

(i) Refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente"

#### NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2017	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2017
Trabalhista	100	-	-	100
Cível	424	159	(42)	541
Total	524	159	(42)	641

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 29; R\$ 457; e R\$ 64 (2016 - R\$ 0, R\$ 888 e R\$ 64), respectivamente.

#### NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	119.988	93.544
Total de associados	60.706	44.892

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 3.371 (2016 - R\$ 8.036), sendo R\$ 2.684 (2016 - R\$ 7.463) via integralização de resultados e R\$ 4.167 (2016 - R\$ 2.119), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.480 (2016 - R\$ 1.546).

#### NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2017 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sudoeste de Mato Grosso - Sicredi Sudoeste MT utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 300 (R\$ 300 em junho de 2016), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais".

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

#### NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	1.071	1.437
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	20.114	14.101
Reversão de provisões operacionais	871	3.931
Outras rendas operacionais	934	1.420
Total	22.990	20.889

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

#### NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.850	2.397
Contribuição O.C.E.	61	52
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	330	639
Contribuição Confederação Sicredi	4.362	3.701
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	909	635
Contribuição Sureg	3	4
Encargos da administração financeira	97	82
Repasse administradora de Cartões	535	405
Depreciação e amortização	705	314
Outras provisões operacionais	1.302	3.834
Outras despesas operacionais	3.668	1.745
Total	14.822	13.808

#### NOTA 18 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas (i)	144.838	106.609
Coobrigações em cessões de crédito	174	190
Total	145.012	106.799

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

#### NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

\_\_\_\_\_  
 João Coelho Pinheiro  
 Diretor Executivo  
 CPF: 329.782.941-91

\_\_\_\_\_  
 Elisângela Dalmolin do Amaral Moura  
 Diretora de Operações  
 CPF: 819.625.841-00

\_\_\_\_\_  
 Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
 Contador  
 CRC: RS-071614/O-8  
 CPF: 961.880.300-72